

| PLANO DE ENSINO   |          |  |
|---|----------|--|
| Vigência do Plano   | Semestre | Nome do Componente Curricular              |
| 2017.1  | 07       | PRÁTICA FISIOTERAPÊUTICA NA SAÚDE DO IDOSO |
| Carga Horária Semestral   |          | Núcleo/Módulo/Eixo                         |
| 180   |          | Eixo III: FISIOTERAPIA BASES E PRÁTICAS    |
| Componentes Correlacionados   |          |  |
|   |          |  |
| Docente   |          |  |
| Adriana Campos Sasaki   |          |  |
| Ementa  |          |  |
| Prática fisioterapêutica em cuidado na atenção à saúde do idoso considerando o contexto psicossocial com foco nos níveis de atenção primária, secundária e terciária. |          |  |

## COMPETÊNCIA

### Conhecimentos

1. Conhecer os determinantes do processo de transição demográfica e seu impacto na população brasileira;
2. Analisar o processo de envelhecimento e seus aspectos bio-psico-sociais;
3. Compreender o envelhecimento humano, as patologias mais prevalentes no processo do envelhecimento e suas consequências nos vários sistemas funcionais;
4. Identificar uma abordagem fisioterapêutica centrada na resolução dos problemas funcionais dos idosos.

### Habilidades

1. Construir o raciocínio crítico relacionado aos aspectos fisiológicos e ao impacto das patologias, bem como, a repercussão dos aspectos psicossociais e afetivos associados ao processo de envelhecimento;
2. Realizar a avaliação e diagnóstico funcional do idoso, planejamento e execução de condutas fisioterapêuticas direcionadas à população idosa, fundamentado em uma prática humanizada em saúde;
3. Estruturar a atuação fisioterapêutica em uma abordagem interdisciplinar e multiprofissional nas ações relacionadas à saúde do idoso;
4. Desenvolver ações de prevenção, promoção, curativas e de reabilitação em saúde, tanto em nível individual quanto coletivo, fundamentado na capacidade de tomar decisões visando o uso apropriado, eficácia e custo-efetividade, da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas.

### Atitudes

1. Questionar sobre os estereótipos e demais situações adversas enfrentadas pelo idoso no nosso país;
2. Participar ativamente no processo de construção e apropriação dos saberes desenvolvidos no componente saúde do idoso;
3. Compartilhar experiências que proporcionem crescimento técnico científico e socialmente enriquecedor, baseado no respeito aos valores éticos;
4. Demonstrar responsabilidade e compromisso quanto à sua educação e à necessidade de aperfeiçoamento continuado.

## Conteúdo Programático

### UNIDADE I

Envelhecimento Populacional

Políticas de Atenção à Saúde do Idoso - Estatuto do Idoso, Aposentadoria

Teorias Biológicas e Psicossociais do Envelhecimento

Funcionalidade: Capacidade Funcional e Escalas de avaliação funcional

Retrogênese Psicomotora

Envelhecimento Fisiológico dos Sistemas: Cardiovascular, Respiratório, Neurológico, Osteomioarticular, Gêrito-Urinário, Digestório, Endócrino, Imunológico, Tegumentar.

Envelhecimento e Qualidade de Vida

Atividade física e lazer para o idoso

Equipe Multidisciplinar em Geriatria

### UNIDADE II

PRINCIPAIS SÍNDROMES GERIÁTRICAS:

1. INSTABILIDADE POSTURAL E QUEDAS (Condições associadas: Doença de Parkinson, Vestibulopatias, Neuropatia Diabética, Disautonomias, Polifarmácia)

2. INSUFICIÊNCIA CEREBRAL (Demências, Depressão e Delirium)

3. INCONTINÊNCIA FECAL E URINÁRIA (Transtornos associados: Neoplasias prostática e Disfunção erétil pós-prostatectomia)

Aspectos básicos de farmacologia aplicada ao idoso

### UNIDADE III

1. IATROGENIA

2. IMOBILIDADE/SÍNDROME DA IMOBILIDADE (Condições associadas: Fratura de Quadril, DAOP, Pneumonia, Sarcopenia, Fragilidade)

3. Avaliação Multidimensional do Idoso

4. Morte, finitude

## Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Os conteúdos serão apresentados de forma a estimular a participação efetiva dos alunos no processo de produção do conhecimento, privilegiando metodologias ativas:

1. Resolução de problemas

2. Conferências participativas

3. Grupos de discussão (GD):

\* Discussão de artigos científicos

\* Seminários

\* Discussão de filmes

4. Laboratório de treino de habilidades: práticas entre os alunos e demonstração de avaliação/atendimento.

5. Visitas à instituição de atenção ao idoso (Universidades abertas à terceira idade ou abrigos)

## Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

### UNIDADE I

Avaliação dinâmica em campo (projeto conscientização do envelhecimento humano) - peso 5 - data a combinar

Seminário Envelhecimento fisiológico - peso 3 (dias 21/02/2017)

Participação em discussões em sala - peso 2 (processual)

### UNIDADE II

Prova escrita - peso 7 - 11/04/2017

apresentação de artigos científicos ou caso clínico - peso 1 - data a combinar

Relatório + participação no Caso 1 - peso 2 - data a combinar

### UNIDADE III

Prova escrita - peso 6 - data 30/05/2017

Relatórios da prática - peso 1 - data a combinar

Seminário Recursos fisioterapêuticos em Geriatria - peso 3 - dia 06/06/2017

## Recursos

Multimídia, quadro branco, textos, laboratórios com macas, vídeos

### Referências Básicas

FREITAS, Elizabete Viana De. Tratado de geriatria e gerontologia. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.  
GUCCIONE, Andrew A.. Fisioterapia geriátrica. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.  
PERRACINI, Mônica Rodrigues. Funcionalidade e envelhecimento. 1 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.

### Referências Complementares

ABRAMS, Willam B.. Manual Merck de geriatria. 1 ed. SÃO PAULO: Roca, 1994.  
ASSIS, Rodrigo Deamo. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. 1 ed. Barueri: Manole, 2012.  
CANÇADO, Flávio Aluizio Xavier. Noções práticas de geriatria. 1 ed. Belo Horizonte: Health, 1994.  
GUIMARÃES, Renato Maia; CUNHA, Ulisses Gabriel V.. Sinais e sintomas em geriatria. 2 ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2004.  
PAPALÉO NETTO, Matheus. Tratado de gerontologia. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2007.  
SHUMWAY-COOK, Anne. Controle motor: teoria e aplicações práticas. 3 ed. Barueri: Manole Editora Ltda, 2010.